



4.º TRIMESTRE · 2017

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

SUMÁRIO

1. Evolução dos fundos de pensões
2. Composição das carteiras



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

SUMÁRIO

No ano 2017, o número de fundos de pensões sob gestão passou de 219 para 224, em resultado da constituição de três fundos fechados, dois fundos PPR e dois fundos abertos de adesões coletivas e individuais e da extinção de dois fundos fechados.

As contribuições para os fundos de pensões e o montante dos benefícios pagos registaram um aumento de 22,1% e um decréscimo de 4,2%, respetivamente, face ao período homólogo do ano anterior.

Os montantes geridos cresceram 7% em relação ao final de 2016, atingindo cerca de 19,8 mil milhões de euros.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

1. Evolução dos fundos de pensões

Até ao final de 2017, constituíram-se três fundos de pensões fechados, dois em resultado da extinção de duas adesões coletivas cujas responsabilidades e património foram transferidos para os respetivos dois novos fundos de pensões, e outro em consequência da extinção de quota-parte do património de um associado do fundo de pensões fechado. Foram ainda constituídos dois fundos de pensões abertos de adesões coletivas e individuais, e dois fundos de pensões PPR.

No mesmo período, ocorreu a extinção de dois fundos de pensões fechados, um com transferência para um fundo sediado na Irlanda e o outro por transferência para adesões coletivas novas.

No âmbito das adesões coletivas, foram extintas 34 adesões, das quais duas por liquidação, duas por transferência para dois fundos de pensões fechados constituídos em simultâneo e as restantes por transferência para outras adesões coletivas já existentes, e foram efetuadas 83 novas adesões, repartidas por 29 fundos de pensões abertos. Assim, o número de adesões coletivas aumentou de 836 para 885, cerca de 5,9% face ao final de 2016.

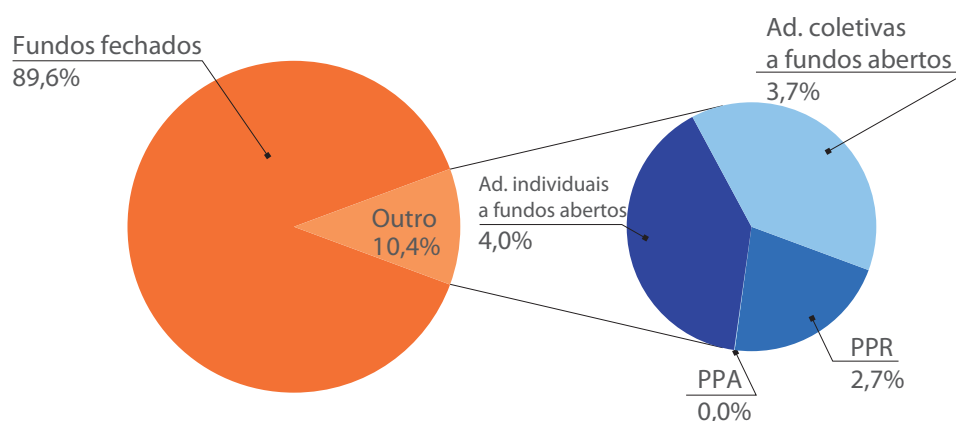
Fundos de pensões		
	31dez16	31dez17
Total	219	224
Fundos fechados	139	140
Fundos abertos	80	84
PPR	25	27
PPA	2	2
Outros abertos	53	55
Adesões coletivas	836	885

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

A repartição do montante total dos fundos de pensões por tipo de fundo não tem sofrido variações ao longo dos trimestres.

Estrutura dos fundos de pensões (4.º trimestre 2017)



Comparativamente com o período homólogo, as contribuições dos associados e participantes registaram um acréscimo de 22,1% no total dos fundos de pensões. Esta evolução resultou, principalmente, da necessidade de alguns associados efetuarem contribuições extraordinárias para os fundos por forma a regularizarem o nível de financiamento das responsabilidades, bem como da realização de uma nova adesão coletiva com um plano de benefícios de saúde e da constituição do novo fundo de pensões PPR.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Contribuições para fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	31dez15	31dez16	31dez17
Total	1 000 264	913 844	1 115 708
Fundos fechados	715 250	760 048	882 355
Benefício definido	673 046	651 137	742 322
Contribuição definida	37 926	59 663	41 856
Planos Benefícios Saúde	4 277	49 249	98 177
Fundos abertos	285 015	153 796	233 353
PPR	56 939	49 609	117 162
PPA	67	33	25
Outros abertos	228 008	104 153	116 166
Adesões individuais	158 678	52 773	53 647
Adesões coletivas	69 330	51 380	62 519
Benefício definido	33 712	14 517	24 727
Contribuição definida	35 618	36 863	37 702
Planos Benefícios Saúde	0	0	91

O montante dos benefícios pagos apresentou um decréscimo de 4,2%, comparativamente com o período homólogo, resultante da diminuição de remições pagas em adesões individuais a fundos de pensões abertos.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Benefícios pagos por fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	31dez15	31dez16	31dez17
Total	627 730	744 583	713 473
Fundos fechados	505 683	553 588	602 539
Benefício definido	475 041	517 686	553 533
Contribuição definida	28 594	33 972	30 707
Planos Benefícios Saúde	2 048	1 930	18 299
Fundos abertos	122 047	190 995	110 934
PPR	27 421	23 293	22 698
PPA	169	148	190
Outros abertos	94 457	167 554	88 046
Adesões individuais	71 985	147 317	70 209
Adesões coletivas	22 472	20 238	17 837
Benefício definido	18 668	14 360	11 754
Contribuição definida	3 804	5 877	6 083
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

2. Composição das carteiras dos fundos de pensões

Os ativos geridos pelos fundos de pensões representavam no final de 2017, 19,8 mil milhões de euros, a que corresponde um acréscimo de 7,0% face aos valores observados no final de 2016. Esta evolução resulta do aumento de 7,1% nos fundos de pensões fechados e de 6,3% nos fundos abertos.

Tendo em consideração as contribuições entregues aos fundos e as respetivas pensões pagas, a rentabilidade dos fundos de pensões, face ao final do ano de 2016 foi de 4,8%.

Montantes geridos dos fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros				
	dez-16	mar-17	jun-17	set-17	dez-17
Total	18 468 041	18 808 571	18 937 554	19 232 826	19 756 775
Fundos fechados	16 536 318	16 919 311	17 026 896	17 262 021	17 703 020
Fundos abertos	1 931 723	1 889 260	1 910 658	1 970 805	2 053 755
PPR	445 710	442 653	444 881	481 773	539 884
PPA	1 558	1 532	1 634	1 693	1 668
Outros abertos	1 484 455	1 445 074	1 464 143	1 487 339	1 512 203

A estrutura da composição das carteiras é semelhante à observada no final do ano de 2016.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Composição das carteiras de investimento dos fundos de pensões

	dez-16	mar-17	jun-17	set-17	dez-17
Total ativos (10³ Euros)	18 468 041	18 808 571	18 937 554	19 232 826	19 756 775
Dívida pública	30%	29%	29%	29%	29%
Obrigações privadas	18%	18%	19%	19%	18%
Ações	7%	8%	8%	8%	8%
Fundos de investimento	29%	29%	30%	30%	30%
Imóveis	8%	8%	8%	9%	8%
Depósitos bancários	7%	7%	5%	6%	6%
Outros	0%	0%	0%	0%	0%

No final do quarto trimestre, os títulos de dívida continuavam a ser a categoria mais expressiva, representando 47% do total, seguindo-se a exposição a fundos de investimento (30%), imóveis (8%), ações (8%) e depósitos bancários (6%).